



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

### Ata N.º 1/2024

— ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE DE VINTE E TRÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO —

— Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária, quarta, a Assembleia de Freguesia de Silvalde, na sua sala de reuniões e sob a presidência do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, José Manuel Novo, secretariado pelo Primeiro Secretário, João Folha, e pelo Segunda Secretária, Conceição Ribeiro. Estiveram ainda presentes os Senhores Vogais, Bruno Pinho, Carlos Pinho, António Cruz, Mariana Folha, pela Bancada do PS, Joaquim Costa, António Félix, Francisco Moreira, pela Bancada do PSD. Estiveram presentes os seguintes elementos do Executivo, José Teixeira, Liliana Gonçalves, Marco Oliveira e Ana Ferreira.

----- Da agenda para a Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos: -----

----- **Ponto um:** Deliberar sobre os assuntos agendados para o período antes da ordem do dia; -----

----- **Ponto dois:** Nos termos das alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 9 do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, deliberar e aprovar os documentos de prestação de contas do ano 2023, inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; -----

----- **Ponto três:** Aprovação da 1ª Alteração Modificativa do Orçamento, nos termos do n.º 5 do art.º 29 da Lei n.º 35/2014 de 20 de Junho; -----

----- **Ponto quatro:** Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da autarquia; -----

----- **Ponto cinco:** Aprovação da ata da última sessão da assembleia. -----

----- Dando início à sessão, o Presidente da Mesa, na composição das bancadas informou as notificações de não comparência recebidas: na Bancada do PSD, o Vogal Francisco Moreira substituiu o Vogal Helder Freitas e faltaram três elementos que não apresentaram notificação de não comparência e, na Bancada do PS, o Vogal Carlos Pinho substituiu o Vogal Helder Pereira, a Vogal Mariana Folha substituiu a Vogal Anabela Costa, o Vogal António Cruz substituiu o Vogal Domingos Novo. Sobre o **Ponto 1** informou que não chegou qualquer documento e por isso passou ao **Ponto 2**, dando a palavra ao Presidente do Executivo para fazer uma nota introdutória e este introduziu a Tesoureira que sintetizou as atividades realizadas no ano de 2023 pelo Executivo. *“Todos tiveram acesso aos documentos de prestação de contas e como todos sabem o momento de prestação de contas é aquele em que a Junta de Freguesia, através do seu Executivo, presta contas à Assembleia de Freguesia e consequentemente aos seus fregueses. O presente documento de prestação de contas referente ao ano 2023, foi elaborado de acordo com o atual referencial contabilístico, SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), e traduz de forma rigorosa e fidedigna, a realidade orçamental, patrimonial e económica da autarquia, consubstanciando-se como um importante instrumento de gestão e avaliação da freguesia. O ano 2023 continuou marcado por uma nova realidade social que afetou diretamente todos os setores da sociedade, nomeadamente o funcionamento da Junta de Freguesia de Silvalde e que obrigou a um reajuste de prioridades. A reflexão e o debate em torno deste documento devem ter em consideração não apenas os dados que nele constam, mas também a evolução da autarquia ao longo dos últimos anos e as condicionantes socioeconómicas que, desde 2019 marcaram este período, condicionando o ano de 2023 e provavelmente o futuro próximo. Se por um lado saímos de um período de confinamento devido ao COVID-19, por outro lado, continuamos a suportar todas as consequências que ele nos deixou. Continuamos com uma guerra na Europa que ainda hoje se mantém, e uma nova guerra rebentou na Palestina, e todos os problemas que daí advêm nas cadeias de abastecimento, o aumento exponencial dos custos energéticos, a inflação e o aumento significativo dos juros tiveram impactos inegáveis nas realidades socioeconómicas, com consequências diretas na gestão da autarquia e na comunidade Silvaldense, tornando-se cada vez mais difícil assegurar o cumprimento de todos os investimentos que temos em mente para o melhoramento da nossa Freguesia. Ainda assim, o que as Contas de Gerência de 2023 evidenciam é uma linha de continuidade com a política de proximidade e resposta às necessidades dos cidadãos, conciliando o investimento no desenvolvimento da nossa Freguesia com uma gestão autárquica responsável e sustentável, continuando a trabalhar afincadamente, para a resolução dos problemas da freguesia, bem como no investimento, tanto quanto possível, para a criação de riqueza que nos possa levar a investir futuramente em infraestruturas e atividades que possam vir a trazer uma melhor qualidade de vida do povo Silvaldense. Continuamos a apoiar a nossa Unidade Local de Saúde, as nossas Associações Locais, Sociais e desportivas e reforçamos o apoio a Instituições de Solidariedade Social do nosso território e com isso, reforçamos o poder de resposta ao apoio social, a famílias carenciadas e afetadas pela atual crise. Na ação social, continuamos os protocolos com o IEFP; a realização da caminhada solidária do 25 de Abril, e entrega da receita angariada à CERCIESPINHO; o protocolo celebrado com a ANAFRE para as botijas de gás solidário e vale eficiência; a entrega de 50 cabazes alimentares à Paróquia de Silvalde e à Conferência de S. Vicente de Paulo; apoiamos o “Workshop Check-up Financeiro”, promovido pela DSIntermediários de crédito de Espinho, com o tema “Venha conhecer a saúde das suas finanças”, realizado nas instalações da Junta de Freguesia e aberto à comunidade; Apoiamos a ADCE no projeto “Entre nós”, um projeto que promove o combate ao isolamento e a perda de autonomia, realizado todas as semanas nas instalações da Junta de Freguesia, aberto a toda a comunidade. No associativismo, desporto e lazer, continuamos a apoiar as associações e coletividades, seja com o habitual apoio financeiro ou com parcerias; Continuamos a investir no complexo desportivo da Seara, apostando na sua manutenção, onde se inclui a pintura dos balneários; Promovemos a hasta pública e*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

consequente abertura do Café S. Tiago; Acompanhamos a vida ativa sociocultural e religiosa da Freguesia. No Cemitério, pugnamos pela elevada qualidade da prestação de serviços levados a efeito, com postura responsável, civismo e cordialidade com todas as famílias que por infelicidade recorrem a este tipo de serviços; continuamos a primar pela limpeza e manutenção do cemitério; Continuamos a investir na manutenção do cemitério, onde se inclui a pintura interior de um dos muros. Na Higiene e limpeza urbana, meio-ambiente e jardins, continuamos a zelar pela eficiente limpeza dos espaços públicos, espaços verdes, caminhos e ruas de Silvalde; continuamos a zelar pela manutenção e operacionalidade dos tanques e lavadouros da freguesia, o que se torna muitas vezes difícil devido aos roubos e atos de vandalismo; Limpamos e renovamos as floreiras em frente à Junta de Freguesia; Limpamos e renovamos os canteiros do adro da Igreja Paroquial. Na saúde, continuamos a trabalhar, em colaboração com as entidades competentes, para a abertura da Unidade de Saúde Familiar da Marinha e pela melhoria das condições do Polo de Silvalde da USF Mar à Vista; continuamos a colaborar com a USF Mar à Vista, por exemplo, na cedência do salão para sala de espera dos utentes. Na praia de Silvalde, promovemos a hasta pública e consequente funcionamento do bar de praia, para apoio à Praia Pau da Manobra; Continuamos a zelar a praia providenciando a sua necessária manutenção e limpeza; Continuamos a garantir a respetiva segurança com a presença de nadadores-salvadores durante a época balnear; Continuamos a primar com a qualidade da nossa praia de Silvalde, elevando todos os anos o nosso compromisso com todos os que se veraneiam nesta praia; Desenvolvemos várias atividades de cariz cultural e lúdico na praia. Na cultura, demos o habitual apoio financeiro às Coletividades Culturais da Freguesia, Banda e Rancho; Realização da Festa das Tasquinhas de S. Tiago, com coletividades e barraquinhas de artesanato; Apoiamos o Festival de Folclore realizado pelo Rancho; Parceria com Banda na realização do evento "Sunset" na praia de Silvalde com exposição de artesanato; Exposição de artesanato em diversos fins de semana na praia de Silvalde; Comemoramos o 20º aniversário de elevação de Silvalde, a Vila; Comemoramos o 25 de Abril, com a habitual caminhada solidária; Realização do evento Conto de Natal com a oficina "Meias de Natal" para crianças e adultos; Realização do evento "Jogos de Teatro – aula aberta para crianças". Na Educação, continuamos a cooperar com o Centro Escolar, nomeadamente com apoio no transporte das crianças para diversas atividades; continuamos a apoiar a festa de natal do centro escolar, através da associação de pais, com o habitual miminho a distribuir às crianças e a presença do pai natal; colaboração com associação de pais do Centro Escolar, na cedência de uma sala para realização das suas reuniões e preparação de atividades a desenvolver no Centro Escolar; Colaboração com a proteção civil no evento "A Terra Treme" no Centro Escolar de Silvalde. Nas Obras Públicas, requalificação do piso de uma das pontes da Marinha de Silvalde; Limpeza do telhado e caleiras do edifício da Junta; Arranjo de fissuras e pintura das paredes dos balneários do Complexo Desportivo da Seara; Requalificação com betuminoso das estradas e arruamentos através dos Contratos-Interadministrativos: Travessa de Miros, Rua dos Outeiros, Construção de passeios nos espaços sem piso da esplanada sul da Marinha; Intervimos na limpeza das areias e desobstrução dos pluviais na rua 41 e em toda a rua 2, na frente de esplanada da Marinha, por ação das várias intempéries marítimas; Continuamos a encetar diligências para que possamos resolver o problema do Moinho da Relva; Continuamos a investir em equipamentos de trabalho (EPI's, ferramentas elétricas e manuais); Inserimos no património da freguesia todo o equipamento de apetrechamento do café S. Tiago. Ao longo do ano 2023, também os funcionários da Junta de Freguesia, assumiram com zelo e profissionalismo as suas atividades diárias, nomeadamente ao serviço do cemitério Paroquial de Silvalde onde se destaca a realização de 89 funerais efetuados, à média de 7,5 por mês, e 14 emparedamentos. Gerimos com critério e rigor, o serviço prestado pela empresa Consjardim, na manutenção dos espaços verdes e limpeza de bermas, bem como com a empresa Suma, na importância da limpeza urbana mais cuidada, com respeito pelo urbanismo e boa qualidade ambiental. Graças a esta gestão autárquica moderna, rigorosa, eficaz e sustentável, foi possível concretizar todos estes investimentos e transitar para 2024 com um saldo de gerência de 15.143,04€, que ajudará a reforçar alguma capacidade de investimento ao longo deste ano, para continuar o cumprimento dos objetivos que esta equipa traçou para o contributo do desenvolvimento da nossa freguesia." Concluída a intervenção da Tesoureira, o Presidente da Mesa introduziu o Vogal Joaquim Costa que pediu desculpa pelo atraso e referiu que marcou presença na reunião do direito de oposição, onde foram prestados alguns esclarecimentos, no entanto quis colocar mais algumas dúvidas: "Apercebo-me relativamente ao inventário, dos bens 234 e seguintes, que o valor atribuído é zero. As máquinas que eventualmente foram em Maio de 2023 incorporadas no ativo, estão por valores que somados, não sei qual o valor que foi tido em conta relativamente àquilo que foi o 'saldar de contas'; Relativamente ao PPI, o investimento no Complexo da Seara foi somente de 4.875,21€. Apraz registar que é muito pouco para um piso que tem tantos anos, para as infraestruturas que lá estão e para as obras que são feitas de manutenção; o fundo ambiental verifico que ainda estão por entregar 90 euros, que está na página 16/20 gostaria que me explicassem porquê; na página 14/20 a conservação e manutenção de passeios foi executado o valor de 28.355,18€, dado que o termo é tão específico, creio que a rubrica deverá ser redenominada, porque não terá sido manutenção de passeios; ação social propriamente dita na execução, os senhores sabem que eu acho que realmente se deveria fazer mais ação social, a Junta registou que fez a distribuição no final do ano de alguns cabazes, independentemente das ações, por algumas razões apontadas nas atividades, não sei qual o diagnóstico da rede social, mas se calhar foi pouco e portanto importa acompanhar e aumentar, porque acho que são valores muito residuais o que se gasta na ação social; o passeio sénior espero que este ano se faça, porque na ata que vamos aprovar realmente havia vicissitudes, mas que o Sr. Presidente deste Executivo disse que este ano estaria em condições de ultrapassar, creio que sim e espero que sim, dentro deste ponto, percebo que a USF é algo que tem que se pugnar, lutar, mas não há fumo branco. Gostava de saber por parte do Executivo, se me poderiam avançar mais algum elemento relativamente ao projeto para o bairro e na escola da Seara." O Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente do Executivo para que fossem prestados os esclarecimentos: "começando pelo Complexo Desportivo da Seara, pelo piso que tem muitos anos e pelo baixo investimento que existiu este ano. Todos sabemos que aquele Complexo Desportivo tem sido um sorvedouro financeiro da Junta de Freguesia, não foi neste mandato, mas no mandato de alguns que aqui estão, nomeadamente também no meu primeiro gastaram-se uns bons milhares de euros no Campo da Seara, uma vez que quando aqui chegamos o campo da seara estava muito mal





tratado, não tinha infraestruturas que fossem ao encontro das necessidades de quem o utilizava, portanto, tivemos que gastar bastante dinheiro, e de facto não podemos fazer todos os anos, como fizemos nesses anos, o valor gasto em 2023 corresponde a trabalhos de manutenção que foram necessários; a Unidade de Saúde da Marinha, foi uma aposta também deste Executivo da Junta, fizemos pressão para que a Unidade de Saúde da Marinha fosse construída no centro da Marinha, quanto a isso temos toda a indicação da Sra. Presidente da Câmara Municipal de Espinho, que isso vai acontecer, tem havido vários cenários de que será o mais rápido possível, não queria atirar uma data, porque posso não acertar, mas quero crer que este ano pelo menos os andaimes e os taipais ali serão colocados. Compreendo perfeitamente a questão colocada pelo Sr. Vogal, pois já passaram dois anos e meio e nada aconteceu, e nada apareceu, mas é um facto que saber esperar é uma virtude; quanto à escola da Seara e a deslocação da USF Mar à Vista para lá, penso que está mais que assente que será uma realidade, também tendo em conta que houve agora alguma instabilidade governamental, o que refletirá numa demora que se poderá estender no tempo, mas considero que esta deslocação estará programada para este ano, não será uma obra que irá demorar muito tempo, nem terá a grandeza da unidade de saúde da marinha, mas até por causa do Rancho há necessidade que esta obra avance o mais rápido possível, para instalar uns e para instalar outros e para poderem trabalhar num futuro próximo; Sobre a manutenção e conservação de passeios, de facto, esta verba não foi para a conservação, mas para a construção dos passeios na Marinha de Silvalde. Está instalada nesta rubrica, mas é uma sub-rubrica do PPI; Quanto ao passeio sénior, vamos ter que fazer um esforço para concretizar este ano, não foi possível noutros anos, mas a verba que lhe está atribuída não foi mexida, porque o nosso interesse é verdadeiramente realizar o passeio e uma aposta social; Também temos aumentado de ano para ano a questão social, e com muito orgulho podemos dizer que o que é dado pela Junta de Freguesia tem sido muito bem recebido tanto pelas entidades que os distribui, e muito provavelmente e quase de certeza absoluta por todos aqueles que têm necessidade destes alimentos; o Fundo Ambiental tem a ver com o pagamento das botijas de gás, de acordo com o protocolo assinado com a ANAFRE, esta verba foi recebida em 2023, mas não foi levantada em 2023, transitando esse valor para 2024." Sobre os bens do inventário, a Tesoureira explicou "relativamente ao café os valores deveriam ter sido valorizados, tínhamos uma lista inicial de valores, esses valores atribuídos estavam sujeitos a uma amortização por depreciações, provavelmente ou por erro do sistema, provavelmente não saiu neste mapa com valores a zero, e a Assembleia teve aqui conhecimento, mas já vi o mapa com valores e com 20% da amortização." O Presidente da Mesa colocou o **Ponto 2**, a votação que foi aprovado com **6 votos a favor, 3 abstenções e 1 voto contra**. O Vogal Joaquim Costa fez a sua declaração de voto: "eu voto contra por uma questão de coerência, há questões que podem ter alguma incorreção nos documentos, não é por uma questão de desconfiança." ----- O Presidente da Mesa passou ao **Ponto 3**, e a Tesoureira passou aos esclarecimentos introdutórios: "as alterações modificativas do orçamento, como sabem, está na Lei e neste caso serviu para incorporar três verbas, uma delas o saldo de gerência, de 15.143,04€, mais 71.600,00€ nas receitas de capital provenientes do município de Espinho e 6.500,00€ também com a mesma proveniência. Estas verbas entram como receita e vão ser distribuídas por diversas rubricas da despesa, conforme o quadro 2 da alteração modificativa. Onde temos o material de educação, ação social, praias, assistência técnica, festas populares, coletividades culturais e depois também uma aquisição de bens de capital, construções diversas e asfaltamento de ruas e cemitério. Vão ser distribuídas as verbas consoante os valores que aí estão explanados, se tiverem alguma questão, podem colocar." O Presidente da Mesa questionou se alguém pretendia algum esclarecimento, como não houve, passou à votação do **Ponto 3 que foi aprovado com 5 votos a favor e 4 abstenções**, porque o Vogal António Cruz teve que se ausentar da sessão por assuntos de ordem particular. ----- O Presidente da Mesa prosseguiu para o **Ponto 4** e interveio o Vogal Manuel António Félix que não questionou a informação do presidente, mas quis outros esclarecimentos: "no Bairro Piscatório existem quatro ruas que têm nome, três têm placa: a Rua Nossa Sra. do Mar, a Rua Alcino Caréu e o Largo Adriano Gonçalves, mas existe outra rua que tem nome e não tem placa, a Rua Arrais Florêncio, e tem causado vários constrangimentos quer nos correios, quer para assistência, será possível colocar lá uma placa? Outra situação é o problema daquelas baías que lá estão, não critico os empregados da Câmara, porque se calhar não são eles que têm a culpa toda, se calhar os seus superiores também têm alguma culpa, porque é inadmissível que um funcionário que preze ser funcionário de uma empresa qualquer e que passe numa rua e que veja um paralelo fora do sítio, deixe andar, e no dia seguinte já tem 3, noutro dia 4, 5 ou 6, e coloca-se uma baía em cima para sinalizar aquilo... Portanto, se eles têm tempo para passar horas nos cafés, tem que haver alguém que ponha cobro a isto. É inadmissível estar uma baía a sinalizar há 5 e 6 meses e ninguém fazer nada." O Presidente da Mesa questionou o Presidente do Executivo se tinha alguma coisa a dizer e este apenas quis retificar o local da Rua Arrais Florêncio, que é perpendicular ao mar, embora não tenha placa na mesma e "também lhe quero dar a informação que todas as ruas do Bairro Piscatório já têm nome. Foi aprovado numa reunião de toponímia no mandato anterior. Estamos à espera do cumprimento de uma deliberação da Câmara Municipal, do Executivo anterior, de fazer o levantamento das placas, para entregar a cada uma das freguesias, para as freguesias as colocarem nos sítios corretos, mas a câmara vai fazer uma placa uniformizada, não sei se vai fazer agora, portanto, estamos a aguardar as placas; quanto a tapar buracos com baías, a Junta de Freguesia tem por diversas vezes sinalizado essas situações. Como esse assunto não é da competência da Junta, muitos desses buracos são originados pelas ruturas da rede pluvial e algumas de saneamento também, compreendo que a Câmara possa não ter tempo, mas é o que é, peço desculpa porque nós não podemos arranjar isso de facto." -----

----- Apreciado o **Ponto 4**, o Presidente da Mesa passou ao **Ponto 5**, relativo à ata, o Vogal Joaquim Costa felicitou por ter sido feita uma boa interpretação do que disse, porque não estão ali para fazer uma oposição destrutiva. Quis perceber como estava a questão da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos, abordada na última sessão, ou seja, se houve alguma evolução sobre o tema. O Presidente do Executivo sobre esta questão indicou que não houve desenvolvimentos, sabe da apreensão do Vogal quanto ao assunto, no momento que houver essa informação, dar-lhe-á essa informação; de seguida o Vogal Manuel António Félix recordou o problema relativo aos Bombeiros do Concelho de Espinho pelo facto de não transportarem os doentes acamados ao hospital, não sendo associados e o Presidente do Executivo informou que tinha falado com o Sr. Comandante dos Bombeiros, fez-lhe ver a sua indignação, "a questão



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

que trouxe à coação, era uma questão de grande importância, uma vez que diz respeito ao transporte de pessoas doentes, necessitadas, que não têm fundo de maneiio para poder pagar o que eles estão a fazer, mas lamento dizer-lhe que essa é uma situação de política interna da própria Corporação e que não vão abdicar disso, por razões economicistas e por razões da utilização das viaturas, pois não têm muitas viaturas, e não podem fazer o transporte de pessoas, que até podem ter outro meio de transporte... Aliás, é provável que iniciem uma greve de zelo, porque pedem mais benefícios financeiros para atacar os fogos, nesta altura toda a gente reclama." O Presidente da Mesa pôs a votação a ata que foi aprovada com 9 votos. -----

--- Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa e deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e quatro minutos, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

### A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Yago Folla

1.º SECRETÁRIO

José Manuel de Abreu

PRESIDENTE

Rubens

2.º SECRETÁRIO